

Assignaturas para a cidade e para fóra
 Anno 3\$000
 Semestre 5\$000
 Pagamento adiantado
 Numero avulso—200 réis.

IMPrensa YTUANA

Annuncios e publicações pelo preço que se convencionar.
 Artigos de interesse geral, gratis.
 Pagamento adiantado
 Typ. Largo do Carmo

DO INSTITUTO DO NOVO MUNDO

COLLABORADORES---DIVERSOS

EDITOR FELICIANO LEITE PACHECO JUNIOR

Publica-se aos sabbados, recebe-se annuncios até as quintas-feiras ao meio dia.

PROVINCIA DE S. PAULO

YTU' 24 de Agosto de 1873

BRAZIL

IMPrensa YTUANA

24 DE AGOSTO

O falso e o Verdadeiro.

Em todos os tempos tem se procurado imitar as gêmmas. Esta arte tem feito hoje tão progressos que torna-se difficil, mesmo aos mais experientes de distinguir a primeira vista certas pedras falsas das verdadeiras. Nas pedras artificiaes, obtidas por meio dos oxydos metallicos que se incorpora ao crystal, os defeitos ou manchas que muitas vezes se notão nas pedras verdadeiras, desaparecem completamente nas gêmmas imitadas; porem se um exame attencioso for feito reconhece-se immediatamente a falsificação.

A duresa, o brilho, as propriedades opticas, isto é a maneira de reflectir e de refranger a luz não serão as mesmas e o peso especifico será differente; emfim a analyse não revela nas pedras de imitação senão vidros transparentes ou coloridos.

O Crystal limpido, e o strass, substitue o diamante e o crystal de rocha; colorido com a cor de violeta pelo manganese é a amethysta; de vermelho pelo cobre ou ouro o rubin; de verde, pelo cobre, o ferro ou o chromo a esmeralda; de azul pelo cobalto, a saphira; de amarello, pelo antimonio ou o chumbo o topasio etc.

As pedras compactas são ainda mais faveis de se imitarem. Assim faz-se a vontade com esmaltes de porcelana coloridos, as turquasas, as opalas, os lapis, as malachites, as agatas.

O ambar, o azeviche e o coral se imitão também com tanto successo, que em muitas localidades, a mineração da pedra natural, desapareceu completamente deante d'essa nova mineração.

O azeviche imitado, conhecido como aze-

viche francez, matou a industria do azeviche natural, que existia em França nos departamentos de Herault, Aude e etc.

O commercio das gêmmas artificiaes constitue um dos ramos mais interessantes e curiosos da industria Parisiense.

Os navios que fazem o trafico com as costas Oriental e Occidental da Africa, levão consigo grande numero de caixões contendo essas joias, conhecidas como vidrarias de Veneza, que trocáo com vantagem com os productos indigenas.

A seo turno, os negros e as negras achão á bon marché, as joias que lhe agradão, não obstante tendo muitas vezes com certeza pisado em lugares auríferos e de gêmmas de altos valores, como se são os diamantes, os rubins e as saphiras.

Porem o que são essas pedras muitas vezes sem serem lapidadas? Que são todas essas gêmmas, sem o luxo de uma civilização apurada, sem as velas e a luzes, as reuniões de baile e theatro que vem como prazer realçar o brilho e tornal-as mais valorosas? E demais a gêmma incolor não é ella sobretudo reservada aos brancos?

Os negros e as suas companheiras não parecem que nos respondem que as gêmmas naturaes não estão em seus paizes em seus lugares, e que um pedaço de "strass" ou de esmalte fortemente colorido, prehenche melhor seo fim?

Ao lado da fabricação das pedras, emprehendida com um fim commercial, vêm a que os sabios experimentão ainda todos os dias com o fim de especulação puramente scientifica. Ebelmen, Gaudin, Daubrèe etc. distinguirão-se na reprodução artificial das gêmmas, chegarão a surpreender, quasi que no fundo de seus criões os segredos da formação natural. E' um trabalho de fusão, de dissolução ou de evaporação gaseosa ou ainda de decomposições chimicas e de crystallizações lentas.

— Deposita, meu amigo, deposita com confiança!... Em pontos de descripção, vê tu, o fallecido Deus Silencio nada vale junto de mim... Prosegue pois, sem inquietação, o curso das tuas confidencias...

— Emfim, eu a amo, eu a adoro!... tenho certeza de ser correspondido!... Não sou pois um mortal assaz feliz?!

— Muito feliz... mas...
 — Mas o que?... Para que esse mas?... Esse mas me inquieta!...

— Sem razão nenhuma. Eu apenas queria dizer que podes ser mais feliz ainda...
 — Como, meu Deus?!

— Desposando Margarida Henriqueta... Isso seria melhor, me parece, que compor comedias e dramas; por mais brilhante que seja o teu talento.

— Ah! ali está; é que não pode haver uma cousa sem a outra.

— As comedias e dramas são necessarios ao teu casamento?

— Indispensaveis.

— Não graças?

— Nunca fallei mais serio em dias de minha vida.

— Então isso é um enigma.

— Queres a decifração?

— Se quero!

— Deixa-me pois proseguir.

— Sou todo ouvidos.

— Dir-te hei, pois, que desde que tive certeza de não haver o menor obstaculo da parte de Margarida, pedi a minha mãe para ter uma conferencia a tal respeito com o sr. Clement.

Os resultados até a aqui obtidos nada tem que tentar ou inquietar a especulação commercial.

Estes chegarão a fabricar o diamante em quantidade microscopica; aquelles reproduzirão o rubin, a saphira, a esmeralda, a granada a amethysta porem em póses imponderaveis e apenas coloridos e crystallizados. O successo não é tão completo, porque neste caso joga-se jogo franco. Não é mais a imitação, é uma reprodução completa que se experimenta: a composição chimica e as qualidades exteriores são as mesmas, e a sciencia mostra-se digna rival da natureza, sondando seus arcanos. D'esta vez pode se dizer que achou-se a verdadeira pedra philosophal.

Esses pacientes imitadores, esses infatigaveis fabricantes de gêmmas, quer n'um ou n'outro caso, seguindo differentes caminhos, não proseguem elles em seus trabalhos dois fins igualmente louvaveis? Os fabricantes, imitando artificialmente a gêmma natural, produzem a joia do pobre, comparando-a com todas as pedras preciasas, sem que a differença entre a verdadeira e a falsa seja sensivel á primeira vista.

Os chimicos, imitando as pedras, descobrem algumas leis curiosas que presidirão os grandes phenomenos geologicos da formação do globo.

Na França alguns economistas querião proseguir o paiz as gêmmas verdadeiras como Platon fazia aos Poetas. O que esses adeptos da sciencia social veem, é a pedra que vale millhões de francos para adornar talvez alguma rainha dos salões, uma só noute cada anno.

O que elles não veem é a liberdade que um escravo recuperou achando essa pedra; é o paiz que essa mineração fecundou, colonizou; são as cidades que ella fez nascer nos lugares mesmo onde antes como no Brazil, acampavão ainda os Botocudos canibás; são emfim as familias dos obreiros

— Ao que ella aquiesceu?

— Sem duvida...

— Nesse caso, interrompeu de novo Mauricio; o supradito Clement apressou se em conceder a mão da filha a ti, que és um honesto e excellento rapaz...

— Ah!... murmurou o pobre Gilberto.

— Como, recusar-te-hia elle?

— Não precisamente.

— Entendemo-nos. Tua mãe pediu para ti ao sr. Clement a honra de entrares na familia... apoz a supplica apresentada, parece-me que deveria seguir-se um categorico sim ou não... accitou ou recusou... não ha meio termo possivel.

— E' nisso que te enganás.

— Ha meio termo?

— Ha.

— Qual?

— Já te digo.

IV

O MODELO

No momento em que Gilberto se preparava para continuar a narrativa, a porta que dava para a officina abriu-se, o reposteiro ergueu-se e José apresentou-se.

— Meu amo, disse elle dirigindo-se a Mauricio.

— O que é?

— Queres-lhe fallar.

— Não estou em casa, respondeu o artista vivamente.

— O creado mostrou-se embaraçado sem ousar deixar cahir o reposteiro.

— E' que... murmurou elle apoz um

que o commercio e a lapidação da gêmma fizerão viver. E' lá onde os ricos podem comprar brilhantes que os pobres podem comprar o pão.

O que veem os economistas é o capital immenso empregado em joas sem trazer interesse algum, servindo apenas para lisonjear a vaidade humana.

Nesse caso também se deveria proseguir os sumptuosos palacios e os quadros dos mestres, e todas as colleções de livros curiosos e objectos d'arte, em uma palavra todas as raridades.

Foi empenhando os brilhantes da corôa de França que Napoleão achou dinheiro e ganhou a batalha de Marengo.

As pedras preciosas tem sido inspirações para os artistas, que procurão a responder ás exigencias ás mais delicadas da d'arte decorativa.

Quantas vezes não vierão as gêmmas auxiliar o espirito já inventivo de Benevenuto?

Todos esses gravadores gregos, romanos, etruscos, egypcios que nos deixarão esses escarabeos, essas pedras de anéis, essas taillhes tão delicadamente folhadas que as artes da Renaissance e moderna não puderão nunca fazel-os melhores; não forão também elles inspirados pelas gemmas?

Não forão ellas a origem d'esse ramo da curiosa arte, a glyptica ou a arte de gravar sobre as pedras, uma das glorias da antiguidade?

Abordando uma outra ordem de ideas não deve a sciencia moderna alguns de seus maravilhosos progressos ás gêmmas?

A optica, a crystallographia, a mineralogia, não adiantarão senão com as gêmmas.

Descobertas devidas á essas joias vierão celebrar os nomes de Haüy, Malus, Arago, Biot, e tornal-os immortaes.

As gêmmas pois não devem merecer o nome de inuteis como os economistas o que-rem.

instante de silencio... é que... é uma senhora.

— Ah! maganão! exclamou Gilberto, ate aqui ellas te vem procurar!... Estás adiantado!...

— Palavra de honra, que não sei o que quer dizer este imbecil; replicou Mauricio.

— Imbecil, não senhor, acudiu o criado emphaticamente o que estou dizendo é a pura verdade.

— Uma senhora procura-me?

— Sim, senhor.

— E onde está ella?

— Na officina.

— Disse como se chama?

— Não lhe perguntei.

— Não a conheces de vista?

— Nunca a vi aqui.

— O que quer?

— Fallar ao senhor.

— E' moça?

— Terá dezessete a dezoito annos.

— E' bonita?

— Parece-me que sim. Alva, e rosada como aquellas deusas dos quadros que meu amo tem na officina; olhos grandes como estrelas, bocca pequena como uma cereja de Montmorency, mãos de uma creança de dez annos... Eis o seu retrato, com permissão de meu amo...

— Olá! vê bem que tudo isso é terrivelmente seductor. Vamos meu conquistador, vou te deixar a sós com a bella descenhecida... que tu conheces um pouco mais do que desejarias parecer. Como não quero

FOLHETIM

Uma flor em leilão

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

(Continuação do N. 128)

Depois continuou:

— Eu ia exprimir o mesmo pensamento em estylo menos anacreontico; mas se a fórma differe o fundo é o mesmo e isto é o essencial.

— Certamente.

— Em poucos dias apaixonei-me por Margarida... oh! mas apaixonei-me como o mais desenfreado amante dos bucolicos romances de Augusto Lafontaine!...

Depois de me assegurar que eu não era desagradavel a minha bem amada...

— O que é que dizes? perguntou vivamente Mauricio.

Gilberto repetio o que dissera.

— Ah! estás certo disso?

— Parece-me que sim.

— A pois entre ambos uma especie de entente cordiale?

— Certifico-t'o inebriado pela ventura... Deposito em teu seio este segredo.

COLLABORAÇÃO

A profissão de engenheiro

Não ha, por certo, profissão alguma que esteja tão ligada ao movimento progressivo do seculo como o do engenheiro: seu circulo de acção augmenta a cada passo que dá a humanidade na entrada da civilização.

Dahi se segue que a profissão do engenheiro é eminentemente progressista; que os estudos, necessarios para ella, se tornam todos os dias mais vastos. Como seria impossivel a um só homem acompanhar convenientemente este rapido desenvolvimento, necessario foi subdividir a profissão de engenheiro em um certo numero de especialidades.

Assim mesmo, feita esta subdivisão, muitas vezes as descobertas foram de tal importancia que obrigaram a crear especialidades novas. No principio deste seculo mal se conhecia a machina a vapor, e, muito menos, a profissão de engenheiro de machinas a vapor. Hoje a classe do engenheiros de machinas a vapor é importantissima; comprehendendo pelo menos tres especialidades:—A dos engenheiros de machinas a vapor fixas; a dos engenheiros de locomotivas; e a dos engenheiros de machinas a vapor maritimas ou destinadas á propulsão dos navios.

Ainda é mais recente a descoberta dos telegraphos e a creação connexa da especialidade de engenheiros de telegraphos. O anno de 1877, dando-nos o tenephono, creou nova especialidade para os engenheiros de telegraphos.

Por outro lado é bem claro que na profissão do engenheiro, como em todas as outras a possibilidade das especializações depende do grau de civilização do país que se considera. Nos países ainda pouco avançados, o engenheiro, como o medico, e como qualquer outro profissional, é obrigado a exercer grande numero de especialidades; nos centros de civilização mais importante a concorrência permitta e possibilita a cada engenheiro consagrar-se ao ramo para o qual tem maiores aptidões.

I

O ensino da engenharia ou a preparação para o exercicio da profissão de engenheiro, ha seguido tambem a mesma marcha progressiva. A principio, nos primeiros tempos da humanidade, não ha ensino regular da engenharia. Pode-se mesmo notar a esse respeito que as escolas de direito e de medicina precedem, em quasi todos os países, as escolas de engenharia.

Na profissão de engenheiro ha uma parte scientifica e outra artistica. A parte scientifica só pode ser adquirida por estudos regulares; a parte artistica, porém, pode ser obtida pela practica ao lado de grandes mestres. O ensino da engenharia, é completo quando reúne a parte scientifica e a parte artistica. Na Inglaterra a moa parte dos engenheiros, depois de alguns estudos de mathematica, mais ou menos desenvolvidos, vai practicar no escriptorio e nas obras dirigidas por engenheiros de grande reputação; ahi recebem uma instrução to-

afugental-a com a minha presença, saio daqui...

— Repito-te, meu Gilberto, que laboras em erro... Neste momento sou o rapaz mais livre, mais celibatario e mais desligado de qualquer compromisso amoroso que ha sobre a terra.

— Vamos, anda lá!...

— Palavra de honra!

— Ha sete dias que rompi com a minha ultima amante.

— Talvez seja ella que voltou...

— Bem se vê que não conheces a sra. Blondine, do corpo de baile da academia imperial de musica e dança! replicou o pintor sorrindo. Se ella tivesse a phantasia de me vir procurar, não me esperaria pacientemente na officina até que eu a quizesse receber. Teria violado este asylo de paz rompendo por elle dentro n'uma polka desenfreada. Já estaria a mesa fumando cigarro e a beber de tudo quanto por aqui encontrasse... Demais, José bem a conhece...

Fica, pois, eu te peço; vou receber em tua presença esta desconhecida.

Depois deringido se ao criado que aguardava as suas ordens, proseguiu:

— José, manda-a entrar.

O creado deixou cahir o reposteiro, e, falando a pessoa que esperava na officina disse:

— Si a senhora quer ter a bondade de entrar, meu amo a espera.

E erguendo de novo o reposteiro, uniu-se ao portal para deixar passar a matutina visita.

Era uma moça ou antes uma menina de dezoito annos, quando muito, cuja physio-

da technica, e forçosamente limitada á especialidade das obras que veem executar.

George Stephenson deixou uma prova da insufficiencia desses conhecimentos exclusivamente technicos; teve o maior cuidado em dar instrução theorica a seu filho Robert Stephenson e dizia sempre que sabia, por experiencia propria, a falta que fazia ao engenheiro um cabedal scientifico.

Por outro lado um ensino só theorico expõe os candidatos á profissão de engenheiro a grandes difficuldades, e mesmo a duras decepções quando iniciam sua vida practica.

As primeiras escolas de engenharia eram por demais theoricas. Havia ainda os velhos preconceitos contra a applicação da sciencia aos misteres usuaes. Limitavam-se ao ensino da mathematica e de suas applicações a alguns problemas de mechanica e astronomia.

As sciencias physicas e naturaes estavam ainda em estado embryonario, e eram mal estudadas nessas escolas. Hoje, com o espirito eminentemente practico e positivo do seculo, faz-se benéfica reacção; dá-se por toda a parte maior desenvolvimento ao ensino technico; annexam-se ás escolas museos technologicos, e faz-se já propaganda para dar-lhes officinas das profissões mais connexas com a do engenheiro, para chegar-se assim ao desideratum de ensino simultaneamente theorico e practico.

II

A subdivisão em diversas especialidades da profissão do engenheiro levou tambem á especialização do seu ensino. Crearam-se escolas para cada especialidade ou, pelo menos, dividiram-se os cursos em ramos especiaes.

Países ha que possuem, por exemplo, escolas de architectura para formar engenheiros-architectos; em outros o ensino da architectura fica ainda connexo com o de outros ramos da engenharia.

O grande desenvolvimento que se ha da do ás vias de communicação, creou as especialidades de engenheiros de estradas ordinarias, ou de rodagem; de engenheiros de caminhos de ferro; e de engenheiros de canaes e navigação fluvial.

Os progressos da navegacão a vapor levaram á execucao de grandes obras nos portos de-mar, e dahi á necessidade de engenheiros especiaes para as construcções hydraulicas maritimas.

Tem-se dado ultimamente grande attenção ao melhoramento das condições hygienicas das cidades; a necessidade de sanitificas pela drenagem das aguas pluvias e pelo rapido esgoto das materias feccas. Dahi nasceu a especialidade, que os inglezes denominam dos *sanitary engineers*, e que poderiamos traduzir de *engenheiros hygienistas*. A grande industria, caracteristica deste seculo, tem tambem seus engenheiros especiaes, aos quaes os francezes denominam engenheiros de artes e manufacturas.

As machinas, exigidas pela grande industria, produziram a especialidade de engenheiros-machinistas; occupando-se uns de machinas a vapor, outros de machinas hydraulicas.

A machina a vapor tem para combustivel predilecto o carvão de pedra, que só pode ser extrahido por difficeis trabalhos de

nomia pallida e encantadora se estampava o cunho do soffrimento e da resignação.

Seu vestuario, gracioso mas extremamente modesto, recommendava-se pelo cuidado extremo e a artistica propriedade que presidira a escolha dos detalhes.

Trajava um vestido de lá e n quadros, azul e verde.

O corpinho, de sarja preta, afogado, desenhava os contornos firmes e correctos de um seio admiravelmente modelado.

A saia um tanto curta, deixava entrever uma botina preta calçando o pé mais bonito mais fino, e mais bem contornado que é possível imaginar se.

Um collarinho fechado, mangas brancas guarduceadas de rendas inglezas, um chaile de quadros escuros e azues, lançado com elegancia e bom gosto, accusando a curvatura do talhe e saliencia dos hombros, completavam o vestuario.

Um pequeno chapéo de palha preta ornado de fitas de um azul sombrio, emoldurava o oval puro do rosto e os bandos espessos de magnificos cabellos louros.

Grossas luvas abrigavam as mãos do frio, sem comprometer as suas formas microscopicas. Eram segundo a expressão ingenua de José, verdadeiras mãosinhas de uma creança de dez annos.

Avistando os restos de um almoço e dous moços ainda a mesa a visitante parou no limiar, e em vez de caminhar baixou os olhos com manifesto embaraço.

Mauricio que se havia levantado ao vel a entrar, foi ao seu encontro offerecer-lhe uma cadeira.

mineração. Ao mesmo tempo o desenvolvimento do emprego do ferro e do aço exigia progressos nos seus processos de mineração e preparação. A estas duas grandes necessidades satisfazem os engenheiros especiaes de minas; os engenheiros metallurgistas não só para o ferro como para todos os outros metaes exigidos pela industria.

A França possui escola para seus engenheiros navaes, ou que se occupam especialmente da construcção de navios.

Ainda ha engenheiros, que se occupam exclusivamente do levantamento de plantas e de cartas geographicas e da demarcação de terrenos; tem-se assim a especialidade de engenheiros geographicos com subdivisões para o geodesia, a topographia e a hydrographia.

Lembraremos ainda aos engenheiros de abastecimento d'agua, de gaz e de telegraphos, que já citámos, sem pretender enumerar todas as especialidades, que hoje comprehendem a profissão do engenheiro.

III

A profissão do engenheiro exige muito talento e muitas aptidões; talento para a parte scientifica, aptidões para a parte artistica ou technica.

Destinado a dirigir a execucao dos mais arduos trabalhos, e a executar-os algumas vezes pessoalmente, necessita o engenheiro possuir constituição robusta e indomavel coragem.

Agente principal do progresso, deve o engenheiro ser eminentemente progressista; occupar-se sempre em aperfeicoar; procurar, em qualquer oportunidade fazer mais e melhor do que seus antecessores; *rursus et ultra*, deve ser uma marcha predilecta.

Não o deve, porém, halucinar a aspiração de inventar; á justa ambição do progresso cumpre que o engenheiro anteponha um firme senso pratico e um juizo seguro, que lhe permittam avaliar justamente a exequibilidade de seus inventos e sua superioridade ou inferioridade sobre as machinas ou os processos já conhecidos. E' preciso que o desejo de inventar jámais degenerere em paixão, que seria fatal ao engenheiro e as pessoas que empregassem.

GRAHAM SMITH, em uma preleção que fez em Edimburgo sobre a educação dos engenheiros civis, disse que elles necessitavam possuir:

1º—Uma constituição san; o saber do minar sua linguagem; a habilidade de tratar com toda a sorte de pessoas, quer isolada seja collectivamente; a perspicacia para reconhecer o merito e as aptidões dos seus subordinados;

2º—Conhecimentos theoricos e praticos relativos e connexos com a sua profissão;

3º—Boa practica de artes mechanicas;

4º—Conhecimentos gerais das obras de engenharia executadas e informação especial sobre o modo de realisal-as;

5º—Ter practica de apreciar e colligir dados estatisticos, assim como de levantar plantas, executar mapps e fazer calculos de qualquer especie.

Muitos destes requisitos podem ser obtidos pelo estudo, pela observação e pela practica; outros porém, são qualidades naturaes, que formam, por assim dizer, o capital innato ao individuo.

— A senhora deseja fallar-me? perguntou elle em tom respeitoso.

— Procurava o sr. Mauricio Torcy, respondeu simplesmente a moça.

— Sou eu, senhora; ouzarei perguntar-lhe a que devo a honra de sua visita?

— Oh! senhor, é muito simples: hontem na officina do sr. Eugenio de Delacroix meu pae, ouvindo dizer que o senhor precisava de modelo para uma madona, mandou-me cá esta manhã.

— Ah! é modelo?

— Sim, senhor...

O moço fez estalar os dedos da mão, e deixando-se cahir sentado sobre a poltrona que ha pouco deixara, retomou o cigarro que reaviveu por uma vigorosa aspiração, cruzou as pernas uma sobre outra, enquadrou no olho direito o monoculo assestando-o sobre a moça; depois, com ar sempre poido, mas já um tanto sem cerimonia, proseguiu:

— Vejamos sente-se minha menina; poderemos talvez nos entender. Quaes partes do corpo apresenta para modelo?

— A cabeça, o pescoço, os braços e as mãos, senhor.

— E' tudo?

— Sim, senhor.

— Não apresentará tambem o dorso, em caso de necessidade?

— Não senhor.

— Porque?

A moça corou mas não respondeu.

Mauricio fez de novo estalar os dedos.

— Como se chama? perguntou elle ao

IV

Quasi sempre o candidato á profissão do engenheiro começa pelo estudo das mathematicas, a principiar pela arithmetica e a terminar pelo calculo infinitesimal com o desenvolvimento necessario á especialidade que pretende adoptar.

O engenheiro deve possuir muito habito de calculos numericos. Obrigando na vida practica a fazer longos calculos de avaliações e de orçamentos convém que habitue-se a affectual-os sem erro.

O engenheiro inglez George P. Bidder, em notavel memoria, que vem impressa nas *Minutes of Proceedings of the Institution of Civil Engineers*, com o titulo—*Mental Calculation*, demonstra a vantagem de possuir o engenheiro o habito de fazer calculos mentaes, e dá para isso processos engenhosos.

E' indispensavel ao engenheiro o estudo da physica e da chimica para perfeita apreciação dos phenomenos da natureza.

Para alguns engenheiros, especialmente de artes e manufacturas, a chimica deve constituir objecto de estudos aturados; por que é esta sciencia que dá a chave de grande numero de processos industriaes.

O estudo das sciencias naturaes, desde a mineralogia e a geologia até a botanica e a zoologia, é tambem muito necessario ao engenheiro. Para os engenheiros de minas a geologia e a mineralogia são estudos fundamentaes; para os engenheiros industriaes a ellas se devem reunir a botanica e zoologia.

Aos engenheiros destinados a dirigir grandes serviços publicos, são indispensaveis estudos sobre economia politica, estatistica, administração e finanças.

As questões de abastecimento d'agua, de aeracão, de drenagem, e de esgoto das materias feccas, exigem conhecimentos de hygiene da parte dos engenheiros que dellas se occupam. Dahi veio a necessidade de introduzir noções de hygiene nos cursos de engenharia. Por outro lado o engenheiro, obrigado a dirigir expedições em países sem recursos medicos, deve saber applicar os primeiros socorros em qualquer caso urgente; estes conhecimentos lhe são dados com as indispensaveis noções d hygiene.

V

Alguns pensam que a profissão do engenheiro deve ser iniciada pelo ensino technico, e recommendam enviar logo o candidato para uma officina.

A practica tem, porém, demonstrado que os habitos de operario, ou de artesão, fazem perder a aptidão para os estudos de gabinete. Dahi resulta que os engenheiros, que assim iniciam sua aprendizagem ficam sempre homens praticos sem jamais chegarem a possuir os conhecimentos scientificos indispensaveis. O mesmo individuo, que trabalha sem difficuldade oito ou dez horas em uma officina, mostra-se incapaz de incapaz de consagrar meia hora de attenção para resolver um problema de algebra ou de geometria. A solução desta difficuldade parece residir em uma racional combinação de: estudos theoricos e praticos, reunindo ás escolas de engenharia algumas officinas das profissões mais necessarias, e obrigando os alumnos a executar as

cabo de um instante.

— Leontina.

— De que?

— Leontina de Aubry.

— E' singular eu nunca ouvi fallar da senhora, no entanto eu conheço, ao menos de nome, tudo que Pariz contem de modelos de ambos os sexos.

— Não ha muito que exerceo essa profissão, senhor.

— Ha quanto tempo?

— Dous mezes talvez.

— Dous mezes... está ao corrente do costume das officinas?

— Sim, senhor, murmurou a moça corando cada vez mais.

— Tire o seu chapéo, minha menina, continuou Mauricio, e tome posição junto desse model.

A moça obedeceu.

— José, proseguiu o artista, corre as cortinas das janellas; para que a luz caia-lhe em cheio... Bem, esta bom assim...

E voltando se para o modelo, acrescentou:

— Agora, peço-lhe tome a posição de tres quartos.

A moça seguiu a indicação do artista. Rosada de pudor e de embaço, com os esplendidos cabellos louros, negligentemente presos por um pente de bufalo que não podia conter as rebeldes madeixas, a moça estava deslumbrante.

Continua.

obras mais convenientes. As officinas de corte de pedras, de carpinteria e de ferro são evidentemente as que primeiro se apresentam.

Por outro lado os cursos theoreticos podem tambem ser modificados de modo a adquirir um character sempre practico e applicativo. Para isso os professores, depois da exposição de cada theoria, devem dar exemplos numericos, e demonstrar a utilidade que prestam nas artes e nas industrias ou nos trabalhos de engenharia.

Visitas frequentes ás fabricas e officinas; excursões mineralogicas e geologicas; trabalhos topographicos e geodesicos, feitos durante os intervallos dos cursos lectivos, darão tambem aos futuros engenheiros boas noções practicas e os prepararão para vencerem as primeiras difficuldades da sua profissão.

E' neste sentido que, nos paizes mais avançados, se trabalha para o progresso da profissão do engenheiro.

O aperfeiçoamento dos estudos theoreticos e practicos para a profissão do engenheiro interessa não só a esta classe como a humanidade inteira. São, na verdade, os engenheiros que nos facultam o gozo das magnificas obras dos portos de mar; dos rios navegaveis a vapor; dos caminhos de ferro, dos telegraphos, e enfim, de todas as vantagens da civilização.

Quanto maior for, portanto, o grau de aperfeiçoamento a que attingir a profissão do engenheiro, tanto maior será a somma de bem estar á disposição da humanidade.

GAZETILHA

Assassinato.—No dia 19 do corrente, no sitio da Ponte, as 9 horas da manhã, foi assassinado com uma facada o sr. José Galvão de Almeida, por um seo escravo de nome Vicente.

Chegando a esta cidade a noticia do lamentavel acontecimento, trazida por outro escravo da fazenda, immediatamente o dr. Juiz Municipal Assis Pacheco Junior, e Delegado de Policia alfs. Tavares, derigirão-se ao lugar do conflicto.

No caminho da fazenda, já na entrada da cidade, foi encontrado pelas autoridades o escravo assassino que vinha preso por outros escravos da mesma fazenda; o dr. Juiz Municipal ajudado por algumas pessoas que o tinham acompanhado, recebeu o preso e fez-o conduzir á cadeia. Derigindo-se á fazenda da Ponte em companhia do Delegado, lá encontrarão o cadaver do fallecido Almeida com um grande golpe de faca, que atravessando o braço esquerdo, perto do hombro, penetrou até o peito offendendo o pulmão.

Pelas informações que então colheo-se, soube-se que o sr. Almeida querendo castigar o preto Vicente, por uma desobediencia que tinha commettido, segurou-o pelo braço e mandou que outro escravo trouxesse o relho; n'essa occasião Vicente puchou uma grande faca, que trazia por baixo da camisa de baeta, e cravou-a em seo senhor, com uma mão tão certa que o offendido estremeceu no lugar, cahindo sem vida.

O feitor que estava perto presenciou todo facto, bem como dois escravos; gritou que pegassem o assassino, que sabio correndo do engenho, e tomou a direcção da cidade, sendo acompanhado por varios escravos, que fazião esforços de prendel-o, e custou conseguirem a prisão, porque Vicente trazia na mão a faca, e ameaçava a quem se aproximasse, chegando a offender gravemente um escravo de nome Pacifico, e um outro que soube desviar a dois golpes, que o mesmo atirou-lhe. Depois de muito perseguido, já quasi na entrada da cidade, conseguirão prendel-o a bordoadas.

Imediatamente a fazenda da Ponte que dista desta cidade 3 quartos de legua, ficou cheia de pessoas que sabendo a noticia parã lá se derigirão. O sr. Almeida era um cidadão muito respeitavel e admirado por todos que o conheçião, pertencia a uma familia importante e era pae extremo de 12 filhos.

O cadaver foi logo conduzido á cidade. O dr. Juiz Municipal tomando conhecimento do facto, procedeo in continenti o auto de corpo de delicto no cadaver do assassinado, e derigindo-se á cadeia, fez o auto de informação do crime e prosegue no summario.

Já ferão inqueridas 8 testemunhas e 4 informantes. O réo no seo interrogatorio confessou o crime.

Procedeo tambem a mesma autoridade o auto de corpo de delicto no escravo Pacifico, e prosegue no summario.

A noticia da morte desastrosa do sr. José Galvão de Almeida, encheo de tristeza toda a cidade, que com a familia lamentava a perda de um bom cidadão.

O sr. Almeida era um importante fazendeiro, muito humano e caritativo para com seos escravos.

Nossos sentidos pezamos a toda a familia a aos dignos filhos do fallecido, nossos distinctos amigos.

Eleição secundaria.—No dia 4 do futuro mez de Setembro, devem-se reunir os collegios eleitoraes de eleitores geraes, em sessão preparatoria, afim de no dia seguinte elegerem os deputados que tem de dar a provincia.

No dia 6 devem-se reunir os collegios e leitoraes, com os eleitores especiaes, que tem de eleger, em lista sextupla, os senadores que devem preencher as vagas deixadas pelo Marquez de S. Vicente e Visconde de Caravellas.

Promotor Interino.—Foi nomeado para esse cargo, na ausencia do dr. Bulhões Jardim, o distincto advogado deste auditorio o sr. dr. Pereira Jor. e, que como tal tem funcionado no processo do assassinato de José Galvão de Almeida, tendo deixado, por isso, de aceitar o patrocínio da causa, para o que foi convidado.

Curaador geral.—Para igual cargo foi nomeado interinamente o sr. Octaviano Augusto de Oliveira.

Diario de S. Paulo.—Suspendeu a sua publicação temporariamente, o conceituado organ conservador Diario de S. Paulo, do qual era proprietario o sr. Paulo Delphino.

Eis a declaração que fez aquelle cavalleiro:

« Por motivos supervenientes, suspendi temporariamente a publicação do Diario de S. Paulo; espero que os meus amigos assignantes da mesma folha, que se acham quites com a empresa, desculparão a inesperada suspensão, devida á força maior. S. Paulo, 19 de Agosto de 1878

PAULO DELPHINO.»

Lamentamos o desaparecimento embora temporario, do illustrado organ e fazemos votos pelo seo breve reaparecimento.

Consortio.—No dia 17 do corrente receberão se em matrimonio o sr. João de Almeida Prado Junior com a exma. sra. d. Francisca Olimpia de Camargo.

O sr. José Ferraz de Sampaio, pae da noiva, por essa occasião, deu um grande baile, onde reinou muita profusão, ordem e bom gosto, e um serviço delicado.

Outro.—No dia 20 teve lugar o do sr. Antonio Franklin de Toledo com a exma. sra. d. Maria Rita de Almeida Prado, filha de José Elias de Almeida Prado.

O casamento teve lugar no palacete do sr. cap. Bento Dias de Almeida Prado, tio da noiva, em cuja companhia morava, sendo offerecido por aquelle senhor uma bem servida mesa de d'ices. Aos noivos nossos sinceros e cordiaes parabens.

Dr. Castro Andrade.—Este distincto medico, nosso amigo, residente na cidade do Tietê, que tinha ido á capital tratar-se de uma molestia de olhos, que parecia querer agravar-se, acha-se muito melhor de seo incommodo.

O dr. Castro Andrade regressando para a sua residencia, aqui demorou-se por tres dias, em companhia de seo pae o sr. cap. Andrade.

Desejamos a s.s. prospero e completo restabelecimento.

O Principe Bismark.—Em consequencia do resultado das eleições para o Reichstag, o principe de Bismark procura a alliança do partido clerical, que desde alguns annos, está em opposição ao governo allemão. Para esse fim a principe acaba de entabolar negociações serias com a Vaticano.

O principe quer obter o apoio dos deputados do partido ultramontano no Reichstag.

Novo motor para a machina de costura.—«Mr. Thomaz T. Wood, de New-Jersey, inventou recentemente um novo motor para machinas de costura e outras que precisam de pouca força para funcionar, que é muito barato e simples. Consta de uma caldeira vertical e tubular, 457 mm. de altura, farrado exteriormente com madeira. Nella gera-se vapor pondo por baixo um lampeão acceso. O apparelho que transmite o movimento á machina é muito simples, e consta só de tres peças. Faltam-nos, porém, os pormenores. Dizem que leva só poucos minutos para fazel-o funcionar, e que o apparelho todo é compacto, vistoso e limpo, parecendo um pequeno fogão de aquecer, coberto com madeira.»

Um menino paulista em Paris.—Da «Provincia de S. Paulo» extrahimos o seguinte:

A «Gazeta Musical» de Paris, do mez de Julho passado refere:

«Acha-se actualmente em Paris Mme. Levy e seu filho esposa e filho do Sr. H. L. Levy, grande amador de musica, estabelecido ha mais de vinte annos na cidade de S. Paulo (Brazil).

A 18 do corrente foi muito apreciado e applaudido, por um auditorio de cerca de 3 a 4000 pessoas. O filho do Sr. Levy tem a idade de 15 annos, tocando na exposição varias peças difficis e classicas n'um dos mais bellos pianos expostos pelo fabricante «Erard».

O shah da Persia.—O shah da Persia, que acaba de deixar Paris, recebeu durante a sua estada alli 5,400 cartas enviadas de varios pontos da França e sobretudo de Paris.

O objecto de todas ellas era apenas pedir dinheiro, variando as sommas desde 10\$ até 800.000\$000.

Pedir 800.000\$ e ter a esperança de recebê-los, é bonito!

Os motivos dos pedidos são diversos. Uns pedem simplesmente esmola outros pelem a sua magestade auxilio para obter um meio de vida. Alguns propoem somente uma sociedade, em que o shah figurará como socio capitalista, e offerecem-lhe generosa parte nos lucros infalliveis da empresa.

Fazendo a somma de todos os pedidos, chega-se á somma de 10 mil contos de reis.

Baptizadas.—De 8 a 22, baptisaram-se os seguintes:

Dia 10

Anna de 11 dias, filha de Caetano Noves do Valle e Eva Maria da Silveira.

Dia 13

Anna de 18 dias, filha de Ignaciõ Fernandes de Almeida Prado e d. Maria Amelia de Sou a Prado.

Maria de 11 dias, filha de João Rodrigues de Almeida e Maria Joanna.

Dia 14

Brazilia de 14 dias, filha de Luiz Augusto da Fonseca e d. Brazilia de Camargo Fonseca.

Thereza de 2 mezes, filha de Querubim e Mariana escravos de Francisco de Paula Leite.

Mafarda de 2 mezes, filha de Paulino e Anacleto, escravos de Francisco de Paula Leite.

Dia 15

Fermino de 40 dias, filho de Benadicto e Thomazia, escravos do dr. Francisco Emygdio da Fonseca.

José de 5 dias, filho de Manoel José Pires e Francisca Maria.

Dia 17

Maria de 28 dias, filha de Evaristo Galvão de Almeida e d. Izabel de Sampaio Galvão.

Dia 18

Joaquim de 15 dias, filho de Fermino Dias de Almeida e Candida Maria da Costa José de 13 dias, filho de Braz e Querubina escravos de d. Joaquina Dias de Camargo.

Ervira de 16 dias, filhas de Joanna, solteira, escrava de d. Maria Hypolita Pereira Mendes.

Dia 19

Maria de 11 dias, filha de Luiz Pereira das Dores e Maria Custodia da Candelaria.

Dia 21

Julieta de 5 dias; filha de Camilla, solteira, escrava de Arcenio Correa Galvão.

Casamentos.—De 1 a 22 casaram-se os seguintes:

Dia 13

Antonio Dias Ferraz de Carvalho com Maria Magdalena da Silva.

Dia 17

Antonio Pereira de Sampaio com Deolinda Maria do Espirito Santo.

João de Deus Almeida Prado com d. Francisca Olimpia de Camargo.

Dia 20

Antonio Franklin de Toledo com d. Maria Rita de Almeida.

Obituário.—De 1 a 14 se, ultaram-se os seguintes cadavres:

Dia 4

Mathens, de 50 annos, solteiro, liberto de Carlos Kiehl, eplepsia espinhal.

Dia 5

Francisco, de 24 annos, solteiro, escravo de Manoel Constantino da Silva Novaes, phtisica.

D. Maria Mendes, de 82 annos, viuva de Antonio Mendes; hydropsia.

Dia 8

Maria de 4 annos, filha natural de Clara escrava de d. Maria Verginia Pacheco Prado; coqueluche.

Dia 9

Benedicta, de 30 mezes, filha natural de Luiza, escrava de José Soares de Sequeira; coqueluche.

Joaquim, de 2 annos, filho de Luiz da Silveira Leite e sua mulher d. Alexandrina da Silveira Moraes; vermes.

José de 2 mezes, filha natural de Marcolina, escrava de d. Maria Benedicta Teixeira; coqueluche.

Dia 10

Luiz, de 22 dias filho de Manoel da Cruz e Thereza Leme; vermes.

José, de 22 mezes, filho de José Cardoso dos Santos e d. Maria Ambrosina Fernandes; vermes.

Maria Antonia de Arruda, de 60 annos, solteira; hemorragia cerebral.

Dia 12

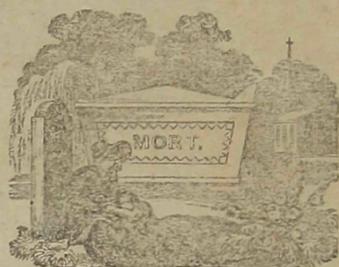
Delphina de tal de 19 annos, mulata, solteira, ignorando se a filha de, consequencias de aborto.

Dia 14

D. Anna de Quadros, de 21 annos, casada com José Martins Leme; pneumonia.

Paulo, recém-nascido, filho de Thereza, solteira, escrava de d. Gertrudes do Nascimento (amargo; fraqueza congenital.

AGRADECIMENTO E CONVITE



AGRADECIMENTO E CONVITE

D. Maria Izabel de Campos, José Galvão de Almeida Junior, Antonio Galvão de Almeida Sobrinho, Cezario Nazianzeno Galvão, Joaquim Galvão de Almeida Sobrinho, D. Maria Candida Galvão de Mattos, Evaristo Galvão de Almeida, D. Anna Gabriel-la Galvão, Francisco Galvão de Almeida Sobrinho, D. Eliza Augusta Galvão de Camargo, João Baptista Galvão, D. Francisca Augusta Galvão, Adolpho Galvão de Almeida, Joaquim de Almeida Mattos, Francisco de Paula Leite Camargo, D. Izabel de Sampaio Galvão, D. Maria Eliza Correa Galvão e D. Gertrudes Correa de Almeida agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que caridosamente acompanharam os restos mortaes de seo presado esposo, pae e sogro José Galvão de Almeida á sua ultima morada, assim como a aquelles que forão a fazenda por occasião do infuusto acontecimento. De novo lhes rogam assistirem a missa do 7º dia que mandam rezar por sua alma amanhã, 25 do corrente, as 7 e meia horas em ponto, na Igreja do Carmo, confessando-se desde já agradecidos por este acto de religião e caridade. Ytu 24 de Agosto de 1878.

AGRADECIMENTO E CONVITE

O cidadão Bento Paes de Barros, Juiz de rphãos supplente pela lei desta cidade de Ytu etc. etc.

Faço saber a todos que o presente edital com o prazo de 20 dias virem, que no dia 8 do proximo mez de Setembro, as 11 horas da manhã será levada á praça para ser arrematada por quem mais der sobre sua avaliação, a casa á rua Direita desta cidade, pertencente á herança do fidei Major Francisco Pereira Mendes Junior, avaliada pela quantia de dois contos de reis, 2.000\$00, a qual praça terá logar á porta da referida casa. Para que chegue ao conhecimento de lavrou-se o presente, que vai affixado no logar do costume e publicado pela imprensa.—Passado nesta cidade de Ytu, aos 14 de Agosto de 1878 —Eu, Francisco Bernardino de Campos Camargo, Escrivão e escrevi.—Bento Paes de Barros.

ANNUNCIOS

ATTENCAO

Vende-se um escravo de 20 a 30 annos, de idade, sadio, sem vicio algum.

Sabe cozinhar perfeitamente, fazer doces, engomar e outros serviços proprios para casa de familia.

Quem pretender, dirija-se a 2-3

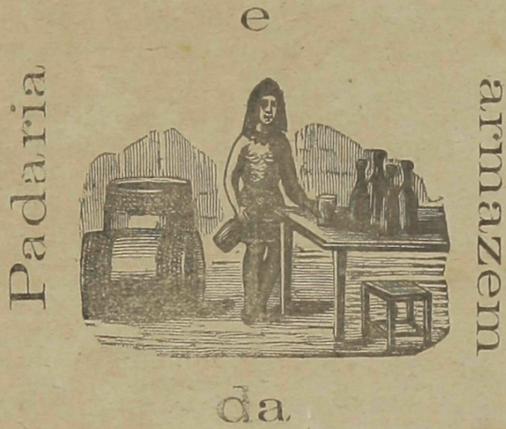
Feliciano Leite Pacheco Junior.

HARMONIUM

Vende-se um por 300000, em bom estado, com excellentes vozes, com 9 registros perfeitos.

Para ver e tratar com o abaixo assignado.

Feliciano Leite Pacheco Junior



ECONOMIA POPULAR

LARGO DA MATRIZ

Neste bem conhecido estabelecimento acaba de chegar um lindo e completo sortimento de brinquedos para creanças, ferragens, molhados, e louça, o que se vende por preço nunca visto á **DINHEIRO**.

COMO SEJÃO:

- Completos aparelhos de porcelana grossa por 120\$000.
- Meios ditos por 60\$000.
- Aparelhos para chá por 20\$000.
- Ditos para café por 9\$000.
- Pratos brancos, finos, a duzia 2\$300.
- Ditos ordinarios, a duzia 1\$700.
- Fruteiras de lindos gostos a 10\$000.
- Copos de cristal, a duzia 8\$400.
- Pratos brancos de granito, a duzia 4\$500.
- Ditos azul pombindo, a duzia 3\$700.
- Ditos » Chinez, a duzia 4\$300.
- Jarros e bacias de 2\$500 a 5\$500.
- Lampeões de kerosene de apurados gostos, chicharas de porcelana, granito, azul chinez e louça pintada para vender avulsos por preços baratissimos.
- Sortimento de ferragens e armarinho, assim como cervejas e vinhos de todas as qualidades, champagne cognac etc.
- Vinho Lisboa a 700 réis a garrafa.
- Linhas de todas as qualidades, e tiras bordadas que se vendem mais barato de que em qualquer loja de fazenda.
- Sortimento de bandejas e salvas de prata ingleza, bacias de ferro batido, talhas para agua Castiças de prata ingleza com mangas e pingentes.
- Garrafas de christaes.
- Espingardas Laport, e um longo sortimento que seria custoso enumeral-os o que se vende quasi de graças.

Venhão vêr, admirar e crer!!

MEDICO

Dr. Cunha Vasconcellos formado pela Faculdade do Rio de Janeiro, Ex-Interno do Hospital da Santa Casa da Misericordia da Corte, Ex-Interno da Enfermãria de S. Christovão durante o anno de 1875, Ex-Interno da Enfermãria de S. João Baptista da Lagoa durante o anno de 1876.

Estabeleceu-se n'esta cidade e reside á rua de S. Rita, onde pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite.

Tem o seo consultorio no sobrado da pharmacia do Sr. Kiehl, onde dá consultas do meio dia ás 2 horas da tarde.

GRATIS AOS POBRES

CASA DE SAUDE

DE Olegario José de Arruda Mendes

RIO CLARO

RUA FORMOSA N. 36

Condições:

- 1.º Todo o doente deve ter uma pessoa responsavel nesta cidade.
- 2.º O pagamento será de 2\$000 diarios em quinzenas adiantadas.
- 3.º O doente que vier moribundo ou fallecer antes da quinzena não tem direito a restituição do que faltar para completal-o.
- 4.º Os doentes menores de 10 annos devem trazer um servente.
- 5.º O dono do doente tem direito de escolher o medico, fazendo esse pagamento separadamente.
- 6.º Os enterros e mais despezas correm por conta dos doentes ou seus donos.
- 7.º O fornecimento de medicamentos não fica incluído na diaria estipulada.

S. João do Rio Claro, 1 de Agosto de 1878. 1-3

Olegario José de Arruda Mendes.

RIO CLARO

PHARMACIA

DE

OLEGARIO JOSÉ DE ARRUDA MENDES

Aprompta todo e qualquer receiptuario medico com promptidão, accio e modicidade em preço.

Vende drogas por atacado e avarejo, encarregando-se de remeter para o lugar que lhe for determinado.

1-3) RUA FORMOSA N. 36

Declaração

José Mendes Ferraz faz publico que d'esta dacta em diante assignar-se-ha José Feliciano Mendes.

Ytu, 24 de Agosto de 1878. 1-4

José Feliciano Mendes.

ATENÇÃO

Precisa-se comprar uma escrava para o serviço domestico, sadia, de bons costumes, e que tenha de 30 a 40 annos de idade. Quem a tiver n'estas condições pode dirigir-se á Jacintho Valente Barbas, na travessa da quitanda, d'esta cidade. 1-3

Declaração

José Elias de Almeida Pacheco, faz publico que desta data em diante assignar-se-ha José Elias de Assis Pacheco.

Ytu 17 de Agosto de 1878. 2-4

José Elias de Assis Pacheco.

AOS FUMANTES!

Fernando Dias Ferráz, participa aos seus FREGUEZES amantes ao genuino fumo, que já chegou do Tieté, uma partida para ser vendido pelos preços seguintes:

15 kilos por 40\$000, 1 kilo 3\$000, um metro 1\$000.

Na mesma casa têm sempre vinho tinto e branco das melhores marcas que temos hoje! 3-6

Ytu, Typ. da - Imprensa - 1878.

Fabrica de cerveja YTUANA

GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS

1 duzia de garrafas	3\$000
24 1/2 garrafas	3\$500
1 decimo	11\$000
1 quinto	22\$000
Garrafa	\$400

As garrafas, assim como os decimos e quintos, devem voltar.

As despezas de conducção e fretes, serão pagos pelo comprador.

Ytu, 13 de Julho de 1878 7-7

Francisco Jacob.

O ADVOGADO

Ignacio Soares de Bulhões Jardim

42 Rua da Palma 42

YTU